

A

O ambiente das fabricas e officinas foi sempre para as moças uma calamidade tal, que deu origem a que se attribuissem ás operarias, habitos e costumes máos.

Conversas palavrosas, nenhum recato, cinemeiras, "baileiras", e recheiadas de herezia, taes eram os predicados que o povo reconhecia, entre muchochos, quando se lhes annunciavam um enlace de operaria: — Chi! Moça de fabrica!...

Entretanto um estudo ligeiro bastaria para mostrar o quanto de exagero ia nessas apreciações feitas naturalmente com o proposito de desmoralisar.

Ha, é innegavel, as moças que não tem noção de sua dignidade.

NOIVA

As excepções sempre houveram. Mas, ha tambem, e de modo duplamente innegavel, os "moços" que não só não possuem a noção de sua dignidade, como empestam o ar que respiram. Na mór das vezes, viciados e blasphemadores, de conducta deploravel e que jamais souberam dar ou ter respeito. Como anilina na agua: aonde vão toldam o ambiente.

Ora, observando melhor, conclue-se que as insinuações ás operarias derivam do facto de trabalharem ellas num ambiente impregnado de impiedade, impestado pelas conversações indecorosas de rapazes inescrupulosos. Claro que nada mais injusto atirarem sobre ellas a pecha, quando ainda neste seculo XX "a mulher reflete o homem".

Entretanto, surgiu a JOC Feminina. Chegou, viu e abafou...

A bandeira jocista foi hasteada em quasi todas as fabricas e officinas. O que é a JOC e qual a sua finalidade todos já sabem; portanto nos dias que correm, dizer: — Moça de fabrica — equivale a dizer: — Jocista — "Subdita de Deus-Operario".

Agora a rapaziada... Explodiu a JOC Masculina e Jesus Operario vae de triumpho em triumpho nas almas dos moços trabalhadores.

Um opportuno "banho de Igreja" e umas injeções de idealismo e eis que o ambiente maisão acclara-se, christianisa-se...

O respeito ás jovens operarias é um lemma gravado nos corações dos Jocistas — "Ella é como eu, al-
guem por quem Jesus derramou todo o seu sangue". Honrar nossas companheiras de trabalho que simultaneamente são nossas irmãs é uma preocupação que deve empolgar nossa mocidade! — Saberemos sobretudo defendel-as e protejel-as, pois são ellas mais fracas que nós.

LONGINQUA

A vida de todo rapaz tem de ser uma vida limpa, de piedade e pureza, pois todos nós teremos uma esposa, essa "Noiva Longinqua" que nos descreve o "Canto Jocista". Essa nossa predestinada que ainda não conhecemos, mas que virá, e que nosso coração antevê, regozijando-se em ideal sublime!

Para essa "Noiva Longinqua" é que devemos christãmente nos preparar, venerando nossas companheiras, jamais consentindo que se lhes deprimam o conceito.

Enfim, no limiar do matrimonio quando formos interpellados:

- Então estás noivo?...
- Sim; responderemos...
- E ella? — Moça de salão?...
- Deus nos livre! — E' uma moça de fabrica!
- Ha! — Uma operaria! — Uma Jocista, hein?
- Naturalmente...

Donnie N.º 916

Les déserts de la JOC.

1936 - 1938



Nossa Vida Jocista

Temos, na JOC, um ideal e um programa. Devemos VIVÊ-LOS.

Nosso ideal:

Restaurar tudo em Cristo.

Nosso programa:

**Piedade
Estudo
Ação.**

O programa é feito para a realização do ideal.

VIVE-SE, pois, um ideal, VIVENDO-SE seu programa.

* * *

Nosso programa contém uma técnica admirável e moderna, para levar-nos á realização do IDEAL JOCISTA.

PIEIDADE — em primeiro lugar, porque nosso ideal é espiritual; e não o vivermos, si nossas almas não forem piedosas, si não estiverem

UNIDAS AO SEU CREADOR.

Antes de pormo-nos do pé para combater por Deus, devemos estar de joelhos, orientando nossa alma e nossos sentimentos, e vivificando o nosso ideal, pela oração.

ESTUDO — em segundo lugar porque, embora a JOC seja Ação Católica, é necessária uma prévia formação para o apostolado.

— Os focos de estudo, na JOC, são os círculos de estudos.

AÇÃO — organizada e preparada, para a conquista dos companheiros e da mocidade operária toda para Cristo.

São estes 3 pontos do nosso programa o meio apto para realizarmos o fim da JOC:

Restaurar tudo em Cristo! Fazer Cristo nascer novamente na classe operária!

Seguir este programa; eis o nosso dever de jocistas.

* * *

O programa de Junho

O programa jocista é vivido pela observância da oração mensal dos órgãos diretores da J. C. B.

Dai o interesse que todo o jocista deve ter em conhecer e praticar os programas mensais.

“NOSSA JOC”, como órgão do Secretariado Jocista da J. C. B. desta arquidiocese, será, mensalmente, portadora do programa geral adaptado para a JOC, e deseja ajudar todos os jocistas a o cumprirem.

PIEIDADE

EUCARISTIA E PAPA

Sendo Junho o mês da festa de Corpus Christi e da festa do Papa, a 16 e 29, respetivamente, de um modo especial nós jocistas dese-

jamos aumentar nosso amor para com a Sagrada Eucaristia e para com o Sumo Pontífice.

Jesus-Hostia é o mesmo que foi o operário-sinho de Nazareth, e o Papa, é o grande amigo dos operários.

Nós, que desejamos trabalhar com a Igreja, devemos ter um grande amor aos seus grandes chefes:

Jesus Cristo e o Papa

FOMENTAR A DEVOÇÃO AO S. CORAÇÃO DE JESUS

Os jocistas querem, pelo seu trabalho e pela graça de Deus, colocar a grande massa operária, com todas as suas mágoas, com todas as suas dores, com todo o seu mal-estar, aos pés de Cristo Operário, que a todos quer amparar.

Por isso, os jocistas, neste mês de um modo especial, vão aumentar a sua devoção ao Sagrado Coração, por meio de Missas e Comunhões mais seguidas, visitas, meditações, sacrifícios, etc., para acharem-se mais totalmente aos pés de Cristo, e para mais integralmente viverem por Ele.

FESTAS

Jocista algum quererá deixar passar estas grandes festas sem assistir a S. Missa e comungar, preparando-se para elas pela oração e pela pureza do coração:

Pentecostes — 5

Corpus Cristi — 16

S. Coração de Jesus — 24

S. Pedro e S. Paulo — Dia do Papa — 29

Rezar pelas campanhas de páscoa e entronização da imagem do S. Coração de Jesus nos lares.

ESTUDO

Conhecimentos novos vamos adquirindo em nossos círculos de estudos sobre a Igreja. Em Maio já estudamos

a necessidade do estudo da Igreja

já aprendemos que é

a Igreja uma instituição divina

e como é tida

a Igreja no mundo moderno.

A matéria para nossos círculos de estudos deste mês é a seguinte:

I — A Igreja, sociedade perfeita, visível e indefectível.

II — O testemunho dos membros da Igreja.

Na biblioteca de cada centro jocista deve haver um ou mais volumes do “Novo Testamento” e alguns livros sobre a Igreja, afim de os jocistas poderem preparar os círculos de estudos, e, assim, ser maior o aproveitamento.

Com o estudo da Igreja, não é verdade jocistas, que a estamos conhecendo melhor e mais a estimamos?

Como é grande e bela!

(Continua na ultima pagina)

Jovens Operários Católicos batizados!

Jovens operários católicos batizados!

Ouví o apelo da JOC!

Ela vos chama a formar nas suas fileiras.

Ela quer vos mostrar como a vossa mocidade está sendo pervertida. O vosso lugar é na JOC.

Jovens operários católicos! Vinde para a JOC. Ela quer vos ajudar a viver a vida cristã que tendes obrigação de viver, para estardes cumprindo os planos sublimes do Creador a vosso respeito! Vinde, moços operários católicos. Vinde para a JOC. Pela JOC, paticei a vossa religião, reconheci os direitos de Deus sobre vossa vida.

A JOC precisa de todos vós, porque Cristo, que também foi jovem operário de carpintaria, nos tempos distantes de Nazareth, quer servir-se dela para levar a todos os moços trabalhadores o seu grande presente de irmão: a participação na sua vida divina.

Cristo operário, que também foi um jovem operário, quer dar á juventude operária que Ele tanto ama a dignidade para que foram creados todos os moços trabalhadores.

Vinde, moços operários católicos. Tendes deveres a cumprir, pela condição de batizados. Tendes direitos a gozar, que Cristo para vós adquiriu!

O QUE SOMOS?

Ramos novos da Igreja Romana firmados na seiva imortal!

O QUE FAZEMOS?

Sacudindo a indolência que impana, do infito buscamos o humbral!

O QUE QUEREMOS?

Nós queremos no lar e oficinas, pelos campos, escolas, salões, debandar tenebrosas doutrinas, englobar numa fé corações!

A mãe no lar

É agradável recordar que uma das varias questões que fazem parte da questão social geral — a do trabalho da mulher, e particularmente da mãe — dar alguns passos animadores no ano que findou, em França, pelo menos.

Está publicado um relatório apresentado por Luiz Duval-Arnould, presidente da organização Plus grand Famille ao XIX congresso nacional de Natalidade, realizado em Montpellier em outubro de 1937.

É muito interessante o que ele resume acerca dos progressos da solução do grave problema da mãe no lar, obtidos em França no ano passado. Em Paris, em junho, realizou-se um Congresso Internacional da Mãe no Lar — e o relatório é elaborado sobre as actas desse congresso, que teve até repercussão no estrangeiro.

Não cabe nos limites de uma simples noticia mesmo um resumo dos progressos efectuados — e o assunto torá no proximo numero um artigo especial. Entretanto queremos salientar o facto sintomático de o relatório se terminar com estas palavras:

«Terminai. Tal como está, este relatório sobre o estado da mãe no lar não tem decerto a pretensão de ser um boletim de victoria decisiva, mas é ainda menos a confissão de uma derrota. Muito ao contrario, ele verifica não somente admiráveis esforços, mas tambem realizações praticas de tal grandeza que impressiona, por serem em tão breve lapso de tempo.

Assim pois! O fim merece que nos entreguemos ao trabalho sem restrições. E visto que hoje é moda, e até entre certos escritores não crentes, invocar as encíclicas pontificias, hão-de permitir-me que vá buscar as minhas ultimas palavras à encíclica quadragésimo anno (1931). No passo onde aprovava expressamente a instituição dos subsídios familiares, Sua Santidade Pio XI escrevia: «E' por um abuso nefasto que custe o que curtar é preciso fazer desaparecer; que as mães de familia, por causa da exiguidade do salario do pai, são obrigadas a procurar fora de casa uma ocu-

pação remuneradora, descurando os deveres muito especiais que lhes incumbem, e antes de qualquer outro a educação dos filhos».

Como nos sentimos bem ao ver que a palavra do Papa nas encíclicas precede — e não é só neste caso, é sempre! — as medidas de protecção e justiça ás classes operarias que tanto tempo levam a arrancar aos parlamentos e até a muitos patões directamente interessados Veremos no proximo numero, como já bastantes vão resolvendo o problema em bases justas reduzindo ao minimo esse abuso nefasto, de obrigar a mãe a sair do lar, que o Papa quer ver desaparecer custe o que custar...

MOSAICOS

A esperança do futuro

A esperança do futuro está na solida educação das gerações novas. É necessario que os seus espiritos sejam informados da sã doutrina, que se habituem a viver uma vida sã, a sacrificar-se por um ideal superior. Sem pureza não ha força, não ha virtudes; ha por ahi fora tantos exemplos de bolchevismo moral. Menos paradas nas ruas e mais fortaleza nas almas, mais disciplina nos lares, mais espirito de sacrificio universal. Não nos deixemos illudir pelas apparencias, para não nos encontrarmos perante uma amarga realidade, como a que está acontecendo na Hespanha. Mais vale prevenir que remediar.

Espirito Novo!

Moços das Juventudes Catholicas Hespanholas dão a vida pelo seu Deus e pela sua Patria e tem como epitaphio o glorificação a palavra: «triumpharam».

o valor da alma

Vive-se tão esquecido, tão descuidado da alma. Perdida a alma, tudo perdido! Salva a alma, tudo está salvo!

Os homens se occupam de honras... e descuidam o essencial. Dizia Sta. Theresa: «uma alma, uma eternidade». Perdem-se riquezas, amigos... Nem tudo está perdido: Juntemos thesouros de boas obras e virtudes, que nem a traça, nem a ferrugem, nem os ladrões podem roubar.

Se a morte nos surprehendesse, agora! Em toda a parte manifestemos a nossa fé, a nossa caridade!

tinuar assim; gastava dinheiro e saude e não me sentia feliz. Um camarada me levou um dia para um sermão para fazer disturbios na igreja. Mas já o padre dizia: «Não tendes felicidade... confessae-vos... communhae... experimentae!»

Eu disse commigo: Porque não experimentar! Confessei-me..., communhaei ás escondidas e eu sentia que isso me fazia bem: estava menos «dannado» era como «agua na fervura».

Tornei a receber os sacramentos: depois um companheiro me levou a um retiro espiritual; agora não me escondo mais. Communho quantas vezes posso. sinto que me vou curando faço o que posso e aconselho aos outros o mesmo remedio.»

Napoleão I e a abstinencia

Napoleão I depois da batalha de Waterloo, foi deterrado para a ilha da Santa Helena.

Numa sexta-feira, prepararam carne para o celebrado ex-imperador da França:

— Cypriano, disse com voz imperiosa, que é isso? Considera-me infiel? Hoje é sexta-feira; ha abundancia de peixe, quero peixe a mesa!

E solicitado para comer a carne que lhe haviam preparado, replicou:

— Senhores sou catholico, e, como tal, prometti obedecer ás leis da egreja.

Sou tambem soldado e sempre guardei a palavra: quero fazel-o agora tambem.

Hoje em dia, muitos catholicos não são tão generosos e fieis como o grande imperador da França.

Operario, porque, sendo catholico, não te alistas nas Organizações Operarias Catholicas.

A COVARDIA E' UM CRIME!

Operario!

Aliste-se no Circulo Operario Taubateano. De agora em diante, terá assistencia medica gratuita. Seja previdente.

== O diabo anda == Meditações Jocistas == == "brabo!" ==

Quem observa ultimamente a cidade de Taubaté, tem mesmo a impressão de que o diabo está fula de raiva. Puxa! Os filhos do Papae Lutero andam e desandam num trabalho louco. Distribuem boletim, duas tres e até 20 vezes sobre uns taes ex-padres que aqui vêm fazer conferencia. E os Protestantes acham que é grandeza ter lá uns camaradas destes. Pois deviam até ter vergonha. Todo mundo sabe que si elles sahiram da Egreja, não foi por santidade e nem por virtude. Isso todo mundo está cansado de saber. Si os protestantes descobrissem algum Padre santo, homem virtuoso, que se fizesse protestante e viesse pregar na Egreja Methodistista, Baptista, Sabbatista e não sei que mais, ainda vá lá! E que embrulho louco esse protestantismo. Parece mercado. Cada freguez compra o que quiser: methodista, sabbatista, Baptista e tudo o que quiser. E ainda têm a coragem de dizer que isso é a verdade. Vá ser louco na China! Verdade nessa bruta contradição só louco pode acreditar que exista. Ainda dizem que é um tal de Professor que está ajudando esse negocio. E ha quem acredite que o Professor cre que toda essa bagunça é verdade. Pois o Professor sabe, porque elle é Professor, que o Protestantismo só appareceu 1.600 annos depois de Christo, como é que ha de ser verdadeiro. O professor sabdisso. Elle não é bobo. Mas acredita... Ah! Sei!

O Espiritismo tambem anda fazendo barulho com as suas artimanhas. Agora para ser espirita o negocio é mais espantoso. Pois não basta ser ignorante ou esperto. Não! E' preciso ter mais uma vontadesinha. A vontade de ficar louco.. Quem quiser treinar para louco, vá ser espirita. Isso não se diz atôa. Ainda ha umas 2 semanas, um medium espirita ficou varrido, e entrou no Grupo Escolar da Estiva e fez o diabo Quebrou quadro, quebrou tinteiro, fez dar vertigem nas creanças e as professoras correram. Puxa! Para ser espirita só tendo mesmo esses descinjos, Cruz! Credo! Avisamos de coração aos amigos das mezas que pulam que tomem cuidado. Já disseram que o hospicio do Estado não tem quarto disponivel. E por aqui não podem ficar porque assustam os outros e fazem um barulho inferno.

Deus não livre dessas duas pragas: espiritismo e protestantismo.

Cuidado! minha gente, o diabo está «brabo!»

Chiquinho Telmoso.

Festa N. S. das Graças

Esta se realisando na Capella N. S. das Graças com grandes solemnidades a festa da Excelsa Padroeira. Haverá hoje as 17 horas a pomposa procissão que percorrerá as ruas principaes da cidade. A' entrada haverá a solenne coroação da Virgem das Graças.

Tambem está se reali-

I
Lembramo nos com alegria, na passada festa do Natal, do nascimento de N. S. Jesus Christo. Foi com ceito, a grande manifestação da misericordia de Deus que nos envia o nosso Salvador.

Nosso Senhor! Jesus se-lo-ia para cada um de nós, cada um dos nossos irmãos de trabalho, cada um dos membros da nossa familia.

E pensamos nos assim? Ele o será para todos os povos, todas as nações. Ele o será para todos os homens, mesmo os maiores pecadores.

Salvador unico tambem. Nêle serão salvos todos os homens, mesmo aqueles que o precederam, mesmo Adão, este primeiro homem e, ha! este primeiro pecador cuja falta corrompeu e deixou miseravel toda a raça humana.

II

E como nos tem ele salvado? Deus deu nos por Salvador seu Filho.

O Filho de Deus para reparar as faltas dos homens, deveria ser homem: Ele se fez homem.

sando a kermesse em beneficio da Capella, funcionando tres barracas: São João Bosco», «Visita Domiciliaria» e «Café Brasil».

A barraca Dom Bosco está a cargo da seguinte directoria: José Dias Monteiro, Presidente; Saturnino Candido dos Santos, Vice-presidente, Oswaldo Barbosa, 1.º secretario; Basileu Kursino de Toledo, 2.º secretario; Maria de Lourdes Souza Santos, 1.ª thesoureira; Maria Gerturdes Ferreira, 2.ª thesoureira e um grupo de moças e moços auxiliares. A barraca «Visita Domiciliaria» a cargo do sr. Joaquim Torquato, a barraca do Café a cargo de d. Laura Moreira e outras auxiliares.

Ele devia viver como homem e poder assim oferecer os seus atos humanos em reparação a seu Pai em nome dos homens: e ele se humilha até viver como um dentre nós.

III

Convinha que esta vida oferecida a Deus fosse inteiramente bela.

E Jesus realiza em Deus a vida humana; vida perfeita nele mesmo, mas admiravel mesmo para os nossos olhos: vida de pobre, vida de humilde trabalhador, como a nossa, querido jocista, vida de labor, vida cheia de penas de toda a ordem. Ele tomou sobre Si todas as nossas misérias, excepto o pecado. Ele assim realiso o ideal humano duma vida. Para ser um homem perfeito, cada um deveria: «pensar como Ele, trabalhar como Ele, viver n'Ele.

Mas o plano do amor divino devia ainda ultrapassar tudo que uma intelligencia humana pudesse imaginar! o Pai exigiu que seu Filho Jesus lhe oferecesse a sua vida, aceitando assim a ultima das misérias humanas, a morte.

IV

Um só ato do Homem-Deus, um só suspiro era sufficiente para nos resgatar e nos salvar. Toda a vida de Christo, até nas suas menores manifestações, foram uma oferta continua de reparação á divina Justica.

Mas, conformando-se com a vontade de seu Pai, Ele coroou a sua obra e realizou a nossa Redenção pelo sacrificio de sua vida oferecida a Deus pelos homens: Ele aceitou a morte.

(Cont. no proximo numero)

Recepção de fita

Realisará hoje solenne recepção de fitas de novos Congregados Marianos N. S. das Graças. A maioria dos novos membros são menores que estão sendo dedicadamente instruidos pelo distincto mestre de noviços sr. Affonso Nepomuceno.

E' impossível

fazer qualquer beneficio á classe operaria emquanto ella não comprehender que tudo depende da sua collaboração.

SOCIAES

"A. A. Villa Mariana"

Enlace matrimonial

Contrahiram-se matrimonio os nossos distinctos amigos: Saturnino Candido dos Santos com a senhorita Maria de Lourdes Souza; Sergio Correa com a senhorita Maria Francisca Gonçalves; Benedicto França Rocha Filho com a senhorita Maria Aparecida Monteiro Leite.

Aos novos casasa nossas felicitações.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Juventino Dias Monteiro e d. Jovina Monteiro de Almeida com o nascimento de uma menina.

Parabens aos paes e bello porvir á recém-nascida.

Aniversarios

No dia 3 fez annos a menina Thereza Morgado alumna do Centro de Catecismo S. Francisco do Cavarucanguera.

No dia 5 o sr. Galdino Luiz de Oliveira.

No dia 9 o sr. José Luiz Prazeres. antigo membro do «Esporte C. Taubaté».

Aos anniversariantes nossas felicitações.

O sindicato e os operarios (Conclusão)

Não se trata, porem, de sua finalidade essencial. Por finalidade organica, essencial, o sindicato só tem uma: a representação da classe, a defesa dos direitos e interesses da classe perante a legislação do tra-

Rvmo. Pe. Carlos Ortiz

Faz anniversario no dia 31 deste o rvmo. pe. Carlos Ortiz, sacerdote moço, possuidor de uma bella cultura e verdadeiro apostolo da Acção Catholica, s. rvma, foi o fundador desta folha quando dirigia a JOC. Nossa Senhora das Graças. Da sua penna decisiva e intelligente até hoje nos lembramos com saudade.

Ao nosso amigo Pe. Carlos as nossas felicitações.

balho (atribuições que lhe são praticamente privativas)

E' isto é o quanto basta para o operario entrar, prestigiar com sua assistência permanente e contribuir para o sindicato.

O sindicato como legitimo interprete dos anseios e interesses da classe, pode fazer muito bem. Mas pode fazer tambem muito mal, quando desviado de suas nobres finalidades por mãos criminosas, que os tentam transformar em instrumentos de politicagem e de desordem.

O sindicato tem que ser um órgão de paz e solidariedade, tem de ser um porta-voz legitimo das aspirações e necessidades da classe. Ao operario incumbir essa tarefa de não deixar o sindicato desviar-se de suas finalidades essenciais, tarefa que só se pode realizar com a sua presença, a sua participação constante e ativa nos negocios e atitudes do sindicato.

Do prestigio do sindicato depende o prestigio da

(da secção de esportes da Congregação Mariana N. S. das Graças)

Realizou-se com bastante entusiasmo a festa de S. Pedro e S. Paulo, promovida pela directoria da secção de esporte da Congregação Mariana. Houve triduo preparatorio pregado pelo rvmo. pe. Evaristo Campista Cezar, md. Cura da Cathedral. No dia da festa houve missa com comunhão geral das congregações e associados do «Villa Mariana». Nessa occasião fizeram sua primeira comunhão moços pertencentes ao quadro social. A' tarde houve o benzeimento do novo campo do Centro do Cathecismo N. S. das Graças pelo rvmo. Vigario o qual usou da palavra congratulando-se com a directoria da Secção de Esportes e fez uma expli-

classe, da qual é unico representante. Desprestigiado, desmoralizado o sindicato, nada se poderá conseguir em beneficio da classe. Será a anarquia, a confusão e a injustiça.

O operario precisa por isto entrar e participar ativamente da vida de seu sindicato. Quando nada por um dever imperativo de coerencia e consciencia. Não seria, com efeito, nada honroso nem do interesse para uma classe deixar que os outros, estranhos falem em seu nome (o em beneficio proprio, quando possibilidades suficientes lhe são oferecidas para fazer valer sua voz verdadeira.

cação daquelle acto religioso. Em seguida teve inicio a partida de futebol dos quadros do «Villa Mariana» e do «S. Pedro F. C.» sahindo vencedor o 2.º quadro da «A. A. Villa Mariana» pela contagem de 4 a 1. Em seguida entraram em campo os 1.ºs quadros da «A. A. Villa Mariana» e «S. Pedro F. C.», sendo saudados neste momento pela gentil senhorita Virtudes Alabarec, que offereceu aos «onze» do Villa Mariana um bouquet de flores naturaes. Agradeceu o capitain do 1.º quadro. Deu-se inicio à partida sob as ordens do sr. Alfredo Siqueira Franco, terminando com resultado favoravel ao «S. Pedro F. C.» pelo score de 2 a 1.

A' noite houve a parte theatral desempenhada pelos associados da «A. A. Villa Mariana» sob a direcção do sr. José Luiz da Costa Ferreira e os actos variados por distinctas senhoritas da Villa N. S. das Graças e do Cavarucanguera.

Parabens a directoria da «A. A. Villa Mariana» pelo feliz exito deste festival.

Nomeação

Foi nomeado pela Directoria da «A. A. Villa Mariana» para o cargo de secretario geral o sr. Basileo Cursino de Toledo.

Parabens á directoria pela acertada escolha.